

Polícia salva comício fraco de petistas com cães e cassetete

“Preservem a linha Oeste”. Esta simples orientação do Comando do Policiamento da PM, para que o gramado em frente ao Congresso não fosse invadido por manifestantes, acabou salvando o comício do PT realizado ontem à noite. À beira de se transformar um fiasco — menos de mil pessoas foram ao Gran Circo Lar e não viram a principal estrela do PT, o deputado Lula — a manifestação dos candidatos Carlos Saraiva e Lauro Campos terminou à frente de uma muralha de militares armados com cassetetes e cães.

Com o cenário armado, os manifestantes petistas gritavam palavras de ordem aumentando a ira dos cães assustados. Os organizadores da manifestação

tentavam arrancar de dentro do Congresso os líderes partidários que discutiam a entrada do veto à Medida Provisória 199 na pauta de hoje. Seis Patamos e o veículo Bernardini bloqueavam a linha Oeste, apresentando a imagem que o PT se apoiou durante todo o comício no Gran Circo Lar, de ser um partido contrário ao governo Collor e de luta na época da ditadura.

Sem a estrela de Lula, o comício se arrastou por mais de duas horas sem empolgar nem mesmo os militantes. Carlos Saraiva criticou a atitude do Governo Federal de acusar os grevistas pelo blecaute ocorrido na segunda-feira. “Este filme nós já vimos”, disse o candidato ao GDF, prevendo no-

vas investidas difamatórias contra os trabalhadores e o PT. “Nós queremos que o ministro Ozires vá até o fim para descobrir realmente quem são os culpados, pois nós sabemos a quem interessa promover esta confusão em ano eleitoral”.

Arlete Sampaio, candidata a vice-governadora, tentou animar os manifestantes garantindo que a campanha “está num crescendo”. Sindicalista, assim como Saraiva, Arlete lembrou que os candidatos do PT são bastante conhecidos dos trabalhadores de Brasília e que isso seria suficiente para empolgar o eleitorado. “Não estamos disputando a quantidade de cartazes que espalham pela cidade. Estamos disputando com idéias”.